



# SINDIREGIS

Publicação do Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do RS

**Informativo**

**Nº 100 - Nov - Dez/2006**

Rua Riachuelo, 1098/604 - CEP 90.010-272 - Porto Alegre-RS - Fones (51) 3029.9393/3029.9909 - E-mail: sindiregis@pro.via-rs.com.br

## Nossa mensagem de Natal

Notifico que mais uma vez é Natal e mais um ano se finda. É tempo de festa, mesmo que, ao olharmos para trás, percebamos que existiram infrações e que tenhamos protestado os momentos de tristeza, despedidas e prejuízos...

Não podemos esquecer que também houve momentos de superação, perdão, coleguismo, solidariedade e conquistas.

Que neste Natal possamos registrar o nascimento da justiça, do amor, da expectativa de uma vida nova; registrar o casamento da empatia, da compaixão, da realização dos sonhos, da prosperidade, da bonança e registrar o óbito do egoísmo, da ganância e da inveja.

Que possamos registrar bons sentimentos e dar publicidade e conservação ao respeito mútuo, à liberdade, à gratidão e dar a certidão de inteiro teor das boas obras e a certidão simplificada da felicidade.

A contar da data do recebimento desta, solicito que todos renovem suas habilitações para que estejamos ap-



*Esta mensagem é uma colaboração dos funcionários do Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, cujo titular é a registrador Pêrsio Brinckmann Filho.*

tos a trafegarmos em meio aos desafios e surpresas, peculiares do tempo de NATAL e do ANO NOVO que se aproxima.

**Feliz Natal e um Próspero 2007!**

### O QUE VOCÊ PRECISA?

EMPRÉSTIMOS  
CHEQUE ESPECIAL  
CONTA CORRENTE  
PAGAMENTO DE CONTAS  
APLICAÇÃO  
SEGUROS  
e muito mais

**A COOPNORE tem.**

### 1º ANIVERSÁRIO DA COOPNORE:

#### Muitas razões pra comemorar.

Cada associado é uma razão para comemorarmos, pois "pessoas" são o nosso maior patrimônio.

E aproveitando este momento festivo, a Coopnore deseja a todos os associados, parceiros e colaboradores

**Boas Festas!**

Rua Gen. Andrade Neves, 14/201 - Porto Alegre - Fone (51) 2108.5000  
e-mail: coopnore@coopnore.com.br site: www.coopnore.com.br

Agradecemos a confiança depositada pelos 13 (treze) **Tabelionatos de Protesto** que estão trabalhando com a COOPNORE: Encruzilhada do Sul, Marcelino Ramos, Taquara, Rolante, Estrela, Taquari, São Sepé, São Pedro, Tupaciretã, Gramado, Guaíba, Eldorado e Montenegro.



**COOPNORE**  
A sua opção financeira.



A respeito da matéria publicada na edição nº 99 do nosso Boletim Informativo, com o título “Acesso a um serviço público (delegado) sem concurso”, de autoria do vice-presidente do Sindiregis, João Pedro Lamana Paiva, o titular do Ofício de Registro Civil e Especial de Júlio de Castilhos, Antônio Augusto Sommer Castilhos, enviou sua opinião sobre este assunto, a qual transcrevemos a seguir:

**“Ilustres Senhores Registradores:**

É com pesar e imensa tristeza que ao ler o SINDIREGIS informativo deparo-me com certas opiniões de “colegas”, que apesar de muitos não nos considerar, desempenhamos a mesma atividade notarial e ou

## EXPEDIENTE

### SINDIREGIS

**Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul**

**Presidente:** Carlos Fernando Reis

**Vice-presidente:** João Pedro Lamana Paiva

**Tesoureiro-geral:** Nino José Canani

**Tesoureiro:** Luís Henrique Delgado Dutra

**Secretário:** João César

**Diretor de Lazer/Cultura/Patrimônio:**

Fernando Geraldo da R. Palmeiro

**Diretor de Formação e Política Sindical:**

Calixto Wenzel

**Conselho Fiscal:**

Romário Pazutti Mezzari

Eliana Conceição da S. Fernandes Machado

João Milton Kemmerich

**Suplentes do Conselho Fiscal:**

Marco Antônio da Silva Bueno

Marcus Aurélio Reis

Lizete Faller

**Comissão Especial de**

**Consultoria e Divulgação:**

Moacir Barcelos Bueno - Presidente

Elisabeth Martini

Edison Ferreira Espindola

Paulo Ricardo de Ávila

*As opiniões emitidas neste Informativo são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição da Diretoria desta entidade.*

**Edição:**

**Grafite Comunicação**

**F.:(51)9924.5300/3249.3700**

**Jornalista Responsável:**

Paulo Sérgio Weirich

**Editoração Eletrônica:**

Cia Design Gráfico

**Impressão:**

Gráfica Oriente

registral.

Concordo em tese com o publicado no SINDIREGIS informativo – nº 99 (set-out/2006), redigido pelo vice-presidente do SINDIREGIS, porque resta claro que não estou escrevendo esta carta para debater meu ponto de vista em relação a PEC 471/2005 ali atacada, mas para cobrar um pouco de consideração aos inúmeros oficiais substitutos, então designados, e aos demais funcionários das serventias que até hoje sempre prestaram um serviço de qualidade e a altura das expectativas da sociedade.

A infelicidade do redator está na seguinte afirmação “E, principalmente, também são pessoas que pelo conhecimento adquirido são plenamente capazes de obter aprovação num concurso público, salvo se não buscarem a atualização necessária para bem cumprir os misteres de notários e registradores. Aliás, a sociedade em geral está a exigir uma melhor e mais eficiente prestação desses relevantes serviços. A aprovação desta PEC estagnar-se-á de vez os serviços notariais e registrais” g.n. – OU SEJA, PARA SE DEFENDER UMA IDÉIA NÃO HÁ NECESSIDADE DE DESQUALIFICAR OS COLEGAS – Ressalva-se que, assim como nós, muitos titulares não obtiveram aprovação neste concurso e que não é de bom alvitre o nobre e ilustre vice-presidente de uma classe sindicalizada fazer adivinhações para possíveis fracassos de seus colegas. Acompanham outras afirmações nas cartas de apoio de que “pois essas pessoas nunca mais irão estudar. Não estudaram até agora” – Sobre ética, convém lembrar - a Constituição francesa do Ano III, votada pela convenção em agosto de 1975, em Pa-

ris, proclamava: Art. 2 – Todos os deveres do homem e do cidadão derivam dos seguintes dois princípios gravados, pela natureza, em todos os corações: não faças a outrem o que não queres que te façam; faz aos outros o que quiseses receber.

Na prova de títulos deste último concurso obtive, como segue total de pontos 6,2: (00337C - ANTONIO AUGUSTO SOMMER CASTILHOS \* LIMINAR 2,4 1,6 - 0,8 - - - 0,4 1,0 - - - 6,2), ou seja, pontuação acima da grande maioria e igual a da candidata que pretende assumir este ofício; Esta referência é apenas para demonstrar que os Oficiais Designados estão sempre buscando a atualização necessária para a atividade. Estou na atividade registral há mais de 6 anos como designado, após 8 anos como substituto. Minha substituta também é formada em Direito e frequenta curso de Pós-Graduação em Direito Notarial e Registral.

Vejo que a questão discutida no informativo não deve estar focada nas expectativas cognitivas, na competência ou qualidade dos serviços e sim nas expectativas normativas e em princípios constitucionais, como bem colocado, por isso a minha concordância parcial, até porque cabe aos titulares a formação e constituição de uma equipe de trabalho capaz.

Afirmo que esta carta é totalmente despretensiosa e esclareço que largarei no momento exato o ofício ao qual sou designado, mas não largarei jamais a minha dignidade.

Atenciosas saudações,

*Antonio Augusto Sommer Castilhos  
Ofício de Registro Civil e Especial  
de Julio de Castilhos*



**Em relação à opinião do registrador titular do Cartório de Registro Civil e Especial de Júlio de Castilhos, Antônio Augusto Sommer Castilhos, o vice-presidente do Sindiregis, João Pedro Lamana Paiva, nos enviou as seguintes considerações:**

“Senhor Presidente:

Ao saudá-lo e em atenção ao item 7 da pauta da reunião da diretoria do SINDIREGIS, realizada no último dia 9 de novembro de 2006, tomo a liberdade de prestar meus esclarecimentos finais, não caracterizando uma réplica, mas sim algumas considerações, conforme se-guem:

Primeiramente, peço desculpa se alguém se sentiu ofendido com o texto divulgado. Porém, em nenhum momento desconsiderei e desqualifiquei ninguém, nem titulares, nem substitutos designados, nem qualquer preposto de serventia notarial e registral, como fez crer o signatário da correspondência enviada ao SINDIREGIS. Ao contrário, apenas informei meu posicionamento pessoal, o qual reitero, no sentido de que quem pretende titular um serviço desta natureza tem que se qualificar, a exemplo do que ocorreu com o signatário da missiva.

Se se pretende interpretar o que disse, vamos lá.

1º. A primeira parte do parágrafo em discussão não foi objeto de controvérsia, portanto, houve consenso de que os designados, pelo conhecimento adquirido, são plenamente capazes de obter aprovação

num concurso público.

2º. Quanto à colocação “..., salvo se não buscaram a atualização necessária para bem cumprir os misteres de notários e registradores.”, a mesma não se referiu àqueles que se atualizaram, mas ainda não obtiveram a aprovação em concurso público. Todos sabemos que a aprovação depende de outros fatores, como um estado mental apropriado no dia de cada exame. Outrossim, fez menção aos que, como todos sabem que existe, se acomodaram e não se aprimoraram e não desenvolveram seus serviços conforme as exigências de cada comunidade. Ademais, o texto por mim redigido não pode ser interpretado como se pretendeu, de forma a desqualificar ninguém.

3º. Minha colocação que afirma “Aliás, a sociedade em geral está a exigir uma melhor e mais eficiente prestação desses relevantes serviços” se destina a todos, indistintamente, titulares, designados e demais prepostos, como incentivo para um crescimento e aprimoramento contínuo, pois, não é raro ver a população reclamando através da imprensa da não eficiência de alguns serviços, o que não se admite nos dias atuais. Se não encarmos esta realidade e tentarmos acobertá-la, ela se voltará contra

nós.

Todos sabem, pelas minhas ações e opiniões, que sou um apaixonado pelo que faço e que incentivo e pretendo ajudar no que for possível para uma melhor e mais eficiente prestação de nossos serviços. Não escondo isso e gostaria que todos fizessem o mesmo, não defendendo a acomodação e o descaso com as relevantes atividades notariais e registrais.

Finalmente, reitero que não concordo com os termos em que a PEC 471/2005 foi proposta, em todos os seus aspectos, completamente diferente da EC 22/82, a qual considero justa e perfeitamente adequada para o ordenamento jurídico da sua época, inclusive com as ressalvas que permitiam a efetivação, diferentemente da PEC em comento. Aliás, se houvesse na PEC alguma ressalva equivalente a da EC 22/82, como por exemplo, admitindo a efetivação dos que contassem com alguns anos de substituição até a Lei nº 8.935/94, que regulamentou o art. 236, da CF, ela estaria apta para ser aprovada.

Sendo o que havia para o momento, de pronto, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

*João Pedro Lamana Paiva  
Registrador e Tabelião de Protesto”*



## Cartórios fazem acordo com BB

Nove cartórios ligados à Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR) fecharam acordo com o Banco do Brasil (BB) para atuar como correspondente bancário da instituição. É um projeto piloto que, se bem sucedido, pode ser estendido a todos 21 mil cartórios do país, criando a maior rede de correspondentes bancários do Brasil. A rede de lotéricas que atuam como correspondentes da Caixa Econômica Federal soma 9 mil pontos; e a dos Correios que fazem parte do Banco Postal do Bradesco, quase 6 mil.

Bacellar, presidente da Anoreg-BR: “É preciso volume para valer a pena”

O desempenho da parceria, iniciada em unidades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Ceará e na cidade de Brasília, será avaliado durante 90 dias. Se o resultado for positivo, a experiência será paulatinamente ampliada, informou o presidente da Anoreg-BR, Rogério Portugal Bacellar, que desenvolve a parceria há cerca de três anos. Outros bancos também podem ser agregados ao projeto. O único requisito, disse Bacellar, “É todos falarem a mesma linguagem”.

O gerente executivo do BB, Cícero Przensiuk, informou que o projeto prevê que os cartórios farão, inicialmente, operações liga-

das a seus próprios serviços como o recebimento de impostos e taxas, além do pagamento de títulos, benefícios e o saque em conta corrente. “A principal vantagem é oferecer maior conforto ao cliente que poderá fazer a liquidação bancária dos serviços no próprio cartório”, afirmou Przensiuk.

Em um segundo momento, outros produtos e serviços serão agregados. “Podemos vir a financiar até o pagamento de alguns impostos elevados, como o ITBI”, acrescentou.

O gerente do BB, que tem 1,8 mil outros pontos de atendimento em correspondentes bancários, afirmou que a extensão da rede de cartórios no país é um dos principais atrativos da parceria. “É uma rede com uma capilaridade fantástica, que opera em um horário mais amplo do que os bancos e com grande sinergia”, explicou.

Assim como os outros correspondentes bancários, os cartórios vão ganhar tarifas fixas pelas operações realizadas. A receita vai variar, portanto, conforme o número de transações. “Se não tiver volume não vale a pena”, disse Bacellar. Nas lotéricas, metade do faturamento já vem dos serviços bancários.

Essa não é a primeira incursão dos cartórios na área financeira. Bacellar contou que os cartórios já criaram cooperativas de crédito no Paraná, ligada ao Sicredi, e no Rio Grande do Sul, ligada ao Bradesco, e

estão montando as de São Paulo e Minas Gerais. As cooperativas fornecem crédito a juros mais baixos para funcionários dos cartórios e aos próprios cartórios.

A Anoreg-BR vem liderando iniciativas para apagar a imagem de anacronismo e imobilismo dos cartórios. Uma delas é o Cartório 24 Horas, que já existe em 17 estados e permite às pessoas solicitar documentos pela internet e recebê-los em casa, pelos Correios.

Foi criado um serviço de Certificação Digital da Anoreg-BR, que viabiliza a geração de documentos digitais com fé pública que podem ser enviados para diferentes partes do país, também pela internet, por meio de 500 cartórios participantes.

A Anoreg-BR está desenvolvendo projeto de interligação de dados com o governo federal que permitirá a troca de informações de forma imediata, entre os diferentes poderes que, segundo Bacellar, dará “apoio às políticas públicas”, com informações úteis para alimentar as estatísticas do IBGE, INSS, Receita Federal e Justiça Eleitoral. Além disso, discute com a Associação dos Magistrados do Brasil a possibilidade de os cartórios realizarem a mediação de conflitos para desafogar os Juizados Especiais

Fonte: *Jornal Valor Econômico - SP*

## Histórico de Registro e Pessoas J

Através do Decreto nº 2.245, de 31 de janeiro de 1917, o então Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, A.A. Borges de Medeiros, instituiu o Registro Especial, com a finalidade de concentrar em um único local as tarefas de registro de títulos e documentos, protesto de títulos e registro civil das pessoas jurídicas.

O Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Porto Alegre foi instalado em 22 de fevereiro de 1917, sendo que seus arquivos datam de 20 de agosto de 1894 por terem sido incorporados documentos do Registro Hypothecario.

Seu primeiro Oficial foi o historiador Othelo Rosa e sua sede na Rua General Câmara, nº 15. A Com o passar dos anos a sede mudou para vários endereços no centro de Porto Alegre, hoje atendendo na Av. Borges de Medeiros nº 308, 2º andar do Edifício Fronteira.

O antigo “Cartório do Registro Especial”, como foi conhecido por muito tempo, é, na verdade, um acervo da história de Porto Alegre. Enquanto as formas de registro e arquivamento são o retrato da evolução.

Em 1966, o oficial Dr. José Augusto Medeiros Pereira instituiu, de forma pioneira, o processo de microfilmagem de documentos e o atual oficial, Bel. Pérsio Brinckmann Filho, inaugurou a era da informatização substituindo as



## lo Títulos e Documentos Jurídicas de Porto Alegre

máquinas de datilografia por microcomputadores.

O sistema registral brasileiro também mudou. Desde 1988, a expressão “Cartório” caiu em desuso e o “Cartório do Registro Especial” passou a se chamar Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de

Porto Alegre, conforme a Constituição Federal.

O Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Porto Alegre transformou-se num ambiente comparável ao das empresas mais modernas, buscando sempre a excelência no atendimento para aqueles que buscam os seus serviços.

### Registros que marcaram...

- 1917 - Criação do Registro Especial sendo o Oficial Othelo Rosa, com sede na Rua General Câmara 15A, hoje este nº é 253 e 261.
- 1919 - Mudança de endereço para Rua dos Andradas nº 242, hoje é nº 1358.
- 1923 - Mudança de endereço para Rua General João Manuel nº25.
- 1938 - Mudança de endereço Rua General Câmara nº 379
- 1950 - O serviço deixa de ser responsável pelo Registro de Protesto.
- 1958 - Assume o Oficial Jose Augusto Medeiros Pereira. Mudança de endereço para General Andrade Neves nº 09.
- 1966 - É o primeiro Serviço de Registro do Rio Grande do Sul a utilizar a microfilmagem documentos.
- 1967 - Mudança de endereço para General Andrade Neves nº 90.
- 1988 - O cartório do Registro Especial passa a se chamar Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre
- 1990 - Mudança de endereço para Av. Borges de Medeiros nº 308, 2º andar.
- 1996 - Assume o oficial Persio Brinckmann Filho.
- 1999/2000 - Reforma e modernização das instalações e informatização dos serviços

## Cartório abre espaço para a criançada



As crianças Anna Carolina Silva de Souza, Hellen Marques Nogueira e a sua maninha Isabela

O SINDIREGIS e ARPEN/RS parabelizam a iniciativa do colega Uberti em reservar um espaço para a criançada no Serviço de Registros Públicos de Antônio Prado/RS. As crianças que, por necessidade, acompanham seus pais em alguma repartição pública, encontram um ambiente frio e burocrático, muitas vezes distante de seu mundo infantil. Preocupado com essa situação, o Cartório Uberti (Serviço Registral Público), de Antônio Prado/RS, dispõe de um espaço infantil apropriado, com mesinha, cadeirinhas, quadro-negro, giz, lápis de cera, papel, livrinhos e brinquedos, para entretenimento da criançada. Assim, os pais podem tranquilamente solicitarem os serviços, sem que as crianças perturbem o andamento dos trabalhos.



Atenção toda voltada para os brinquedos



**Norton Livreiro e Editor**  
Especializado nas áreas registral e notarial

Fones: 3344.7643 - 8124.8909

E-mail: [nortonlivreiro@terra.com.br](mailto:nortonlivreiro@terra.com.br)



IMPrensa IMPrensa IMPrensa IMPrensa IMPrensa IMPrensa IMPrensa IMPrensa

## “O impossível é possível”

Ex-ministro e atual vice-presidente da RBS, Pedro Parente falou no seminário “O Pescador” da Rádio Osório, provocando e sugerindo mudanças para o desenvolvimento do Litoral Norte do Estado.

Pedro Parente iniciou sua palestra dizendo que estava em casa, já que tem casa no condomínio Interlagos em Osório há dois anos. Parente falou dos caminhos bem sucedidos como a Região das Hortências e o Vale dos Vinhedos, onde os municípios se uniram em torno de uma proposta de desenvolvimento turístico. O palestrante indicou cinco caminhos a serem desenvolvidos, a união entre as prefeituras, plano diretor finalizado, parceria com iniciativa privada, campanha publicitária, e produtos para o ano inteiro.

Vamos ficar aguardando que as coisas aconteçam ou trabalhar para que elas aconteçam com rapidez? Indagou aos presentes, numa platéia onde estavam 12 prefeitos da região Litoral Norte. Ele próprio respondeu que se ficarmos esperando as coisas nunca vão acontecer, sendo que o Litoral Norte deve ter postura para o crescimento e transformar ameaças em oportunidades reais.

Citou, como exemplo, a cidade de

Osório e uma experiência pessoal. Pedro Parente contou que comprou uma residência em Osório e o cartório levou apenas um dia para fornecer a escritura. Segundo ele, isso é um exemplo, pois em outras regiões este tipo de serviço é extremamente demorado, e a rapidez como conseguiu na cidade de Osório é um exemplo que deve ser seguido por todos.

Pedro Parente também elogiou o asfalto ao morro da Borússia e o planejamento para aproveitamento turístico do parque eólico da cidade. “Se não planejarmos, não iremos a lugar nenhum”, disse ele.

O protagonismo político foi outro assunto levantado pelo palestrante. Segundo ele, chegou a hora de termos representantes fortes da região. “Quem berra mais sempre leva mais. São assim as coisas tanto no Estado como na União.”

O palestrante foi questionado pelo prefeito de Santo Antônio da Patrulha, José Ferreira da Luz, o Zezo, dizendo que a RBS deveria acompanhar o Litoral também nos meses de inverno. “Não podemos estar presente onde as coisas não acontecem”, disse ele.

Por isso o palestrante sugeriu que o papel fundamental é de articulação,

mostrar caminhos e levar ao setor privado. “Projetos preliminares não precisam gastar muito. Se tivermos projetos certamente o setor privado será parceiro. Somente pedir sem nenhum projeto o setor privado não vai fazer. Mas se houver união e projetos o impossível pode ser possível”, disse Pedro Parente.

Pedro Parente analisou uma crônica de Martha Medeiros e fez uma comparação com Punta Del Este no Uruguai. Inclusive mostrou informações que tirou de um jornal uruguaio, onde eles preparam uma grande ação para atrair mais brasileiros. Disse que o nosso mar não fica devendo nada a Punta, só que lá tem uma outra visão de turismo. Alegou que muita gente não entendeu a mensagem da cronista da Zero Hora, mas ela tem razão quando fala que falta glamour ao litoral, e isso precisa ser mudado com ações concretas dos municípios da região.

Sobre Osório, o palestrante disse que é preciso tirar o máximo do Parque Eólico para alavancar o desenvolvimento turístico do município, que está no caminho certo com os investimentos feitos pela Prefeitura.

*Fonte: Jornal Revisão, 07/09/06.*

## Acusado sacava dinheiro de mortos

Agente funerário se apropriava de documentos dos falecidos para receber pensões e aposentadorias.

A polícia de Júlio de Castilhos apreendeu documentos de pessoas falecidas que teriam sido utilizados por um dono de funerária para fraudar o INSS. O homem foi preso em flagrante, na semana passada, porque estaria recebendo irregularmente os benefícios de pensionistas e aposentados mortos, atendidos pela funerária. O delegado de polícia Antônio Firmino de Freitas disse que o acusado se apropriava das senhas e dos cartões magnéticos dos falecidos, em geral pessoas carentes.

“Ele alegava aos familiares que a retirada dos benefícios seria para pagar o funeral e ficava recebendo por seis a sete meses”, destacou Firmino. Conforme o delegado, o INSS confirmou irregularidades em dez benefícios e outras 130 denúncias estão sendo investigadas.

Na cada do suspeito, foram encontradas carteiras de identidade e de trabalho, cartões de instituições financeiras, CPFs, contratos e procurações dos falecidos. A fraude contra a Previdência Social chegaria a R\$ 50 mil por mês o delegado coordenou uma operação para a abertura de 33 túmulos no

cemitério municipal. Houve denúncias de que o proprietário da funerária estaria mandando violar os jazigos. Conforme as denúncias recebidas por Firmino, os caixões eram retirados da sepultura – para serem revendidos –, e corpos deixados diretamente na cova. Ao final da ação policial, que se estendeu das 9h às 16h, o delegado revelou que a denúncia ainda não se confirmou, mas adiantou que, nos próximos dias, mais túmulos serão abertos.

*Fonte: Correio do Povo, 11.08.2006*



OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO

## Menos burocracia, mais agilidade

*Com empreendedorismo e inovação, um cartório consegue melhorar seus serviços e conquistar mais clientes.*

Quando se fala em cartório, as primeiras palavras que surgem na mente da maioria das pessoas são burocracia e lentidão. Mas na cidade de Paulista, em Pernambuco, existem algumas pessoas dispostas a mudar essa imagem.

O Serviço Notarial e Registral Siqueira Campos – 1º Ofício é referência em todo o Nordeste em tecnologia, prestação de serviços e atendimento ao cliente. Mas não foi assim desde o primeiro de seus 78 anos de existência. Durante muito tempo, o 1º Ofício Siqueira Campos foi sinônimo de burocracia e lentidão. Mas, na última década, houve uma transformação comandada pelo Dr. Paulo de Siqueira Campos. “Quando ele assumiu a gestão do cartório, em 1995, encontrou instalações impróprias, acervo mal conservado, desorganização, máquinas datilográficas quebradas, livros e fichários pelo chão, um descalço total.

Mas não hesitou em enfrentar e mudar essa realidade”, conta Everaldo Fernandes Neves, que há dez anos trabalha no cartório e acompanhou todas as mudanças. Everaldo relata que o Dr. Paulo investiu em reforma física e tecnológica e no desenvolvimento dos funcionários, através de treinamento e formação contínua. Essas medidas foram o início do crescimento e reconhecimento do cartório. O 1º Ofício Siqueira Campos conta, hoje, com 39 funcionários e com uma estrutura física e tecnológica capaz de atender, em média, 529 procedimentos por dia. Antes, não realizavam mais de 70. Além de referência perante o público que atende, o cartório é constantemente

indicado para visitas de oficiais de outros estados, por ser considerado um modelo a ser seguido. Juízes recém-empossados também são orientados pela Escola da Magistratura do Estado a fazer visitas, para que possam entender o mecanismo dos serviços notariais e registrais.

### Colaboradores satisfeitos geram clientes felizes

Mas qual é o segredo de todo esse sucesso? Everaldo conta a receita: “Além da busca contínua pela modernização tecnológica, nosso diferencial é ter pessoal capacitado para usufruir e explorar esses recursos, de forma criativa e estratégica.” Dessa forma, sobra mais tempo para conhecer e identificar as reais necessidades de cada cliente e atendê-los melhor.

Antes, de acordo com Everaldo, não existia harmonia, interação e respeito entre os funcionários, as condições de trabalho eram defasadas, o nível de produtividade era baixo e, conseqüentemente, o atendimento ao cliente era péssimo, gerando pouca credibilidade para o cartório.

Depois das mudanças, os funcionários trabalham mais dispostos e o crescimento da empresa está sempre acima da média nacional. “Além disso, reduzimos o tempo de espera do cliente. Um documento que precisava de 25 dias para ficar pronto, hoje, pode ser entregue em 24 horas, e outros em até uma hora.”

Everaldo acredita que oferecer aos colaboradores boas condições de trabalho, ambiente confortável e benefícios – plano de saúde, seguro de vida, uso da internet para fins particulares em horários determinados e descanso no dia do seu aniversário – é uma forma de investir no relacionamento com os clientes. “Se os funcionários estão satisfeitos, proporcionam um alto ní-

vel de qualidade no atendimento.”

### Ir ao cartório virou uma festa

O investimento está valendo a pena, pois os clientes têm relatado sua satisfação. E, em função disso, o foco do cartório tem cada vez mais atendimento personalizado. “No 1º Ofício Siqueira Campos, seguimos o seguinte padrão: o cliente não pode sair com dúvidas ou insatisfeito. Há serviços em que não podemos colocar como meta a rapidez, mas sim a perfeição da orientação.”

Everaldo explica que, no setor em que atua, a propaganda tradicional não é permitida. As pessoas escolhem o cartório que oferecer melhor qualidade e segurança, além de comodidade. “Portanto, a melhor forma de atrair clientes é realizar um trabalho correto, honesto, investindo em tecnologia, rapidez e inovação, para que continuem conosco e nos indiquem para seus conhecidos.” Além disso, ele ressalta que 90% dos serviços realizados por cartórios são a última etapa de procedimentos e, por isso, os clientes já chegam cansados e aborrecidos. Logo, não podem ocorrer falhas no atendimento.

Atento a esses detalhes, o 1º Ofício Siqueira Campos adota estratégias para minimizar a insatisfação dos clientes, com objetivo de mudar o estereótipo dos cartórios.

“Oferecemos água, chá, café, bolinhos, além de outros serviços, como é o caso do home service, para as situações em que o cliente esteja impossibilitado de comparecer ao cartório.” Também são desenvolvidas atividades, como sorteios de brindes para as pessoas que estiverem dentro do 1º Ofício Siqueira Campos.

*\* Administrador/Escrevente Substituto do Serviço Notarial e Registral Siqueira Campos – 1º Ofício - Paulista – PE*



# SINDIREGIS

informativo

Nº 100 - NOV - DEZ 2006

## Fim de ano com muita alegria



*Registradores, funcionários e representantes de entidades sindicais participaram, no último dia 24, de um churrasco de confraternização pelo encerramento do ano de 2006. Muita descontração marcou o evento, que teve a presença de registradores de diversas localidades gaúchas.*

### UMA BOA RAZÃO PARA VOCÊ VENDER AQUI O SEU PRODUTO!

Este Jornal é lido por registradores, notários, desembargadores, juízes, procuradores, promotores, advogados, deputados, vereadores, secretários, dirigentes de órgãos públicos e privados.



**Para anunciar, ligue:**  
**3249.3700 - 9924.5300**

**Grafite Comunicação:**  
jornais, revistas, folders, assessoria

### PORTOBELO VIAGENS E TURISMO LTDA

- Passagens aéreas nacionais e internacionais
- Excursões aéreas e terrestres
- Pacotes individuais
- Cruzeiros marítimos
- Locação de carros
- Reserva de hotéis no Brasil e exterior

**Aproveite nossos  
pacotes promocionais  
para estas férias!**



Rua Dr. Flores, 263 / 1001  
Cep: 90020-122 - Porto Alegre/RS

**Fone: (51) 3024-3300**  
**E-mail: portobeloviagens@terra.com.br**